

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

O Estado em Thomas Hobbes

AUTOR PRINCIPAL: Gabriel Stumpf

CO-AUTORES: Edison Martinho da Silva Difante

ORIENTADOR: Edison Martinho da Silva Difante

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Thomas Hobbes (1588-1679) foi um filósofo e um teórico político cujo a sua principal obra foi o Leviatã, onde procurou investigar a natureza humana e o justifica a sua ideia de Estado. O presente trabalho tem como objetivo apresentar como Hobbes justifica o seu modelo de Estado. O método utilizado na pesquisa foi bibliográfico com base na literatura que existente acerca do tema.

DESENVOLVIMENTO:

Para justificar o seu modelo de Estado, Hobbes primeiramente imaginou como seria a vida dos homens, se ele vivessem em seu estado de natureza. Nesse sentido, não haveria um Estado que regulassem leis, assim os indivíduos viveriam em um estado de " guerra de todos contra todos " (HOBBS,2014, p.108). Assim sendo, o sujeito que tivesse propriedades, ao mesmo tempo não teria propriedade alguma, pois o indivíduo estaria sempre exposto em ter suas propriedades invadidas e possivelmente tomadas. Assim sendo, no estado de natureza o homem tem o direito de usar a sua liberdade de utilizar o seu poder como melhor lhe convir, com intuito de preservar a sua própria existência, ou seja, a sua própria vida (HOBBS,2014,p 110-111).

Há medida que no estado de natureza a subsistência dos homens se torna improvável, pois se vive um estado de completo caos, pois, não há segurança. É necessário que haja um contrato ou pacto social, onde os homens cedem parte de seus direitos para o soberano, ou seja, para o Estado e em troca este assegura outras garantias para os homens como, por exemplo, segurança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Por fim, podemos concluir que se os homens vivessem num estado de natureza viveríamos em estado de guerra constante, e por esse motivo é necessário que haja um Estado que regule leis para assegurar a segurança dos indivíduos. Visto que, na pós-modernidade temos leis regulamentadas pelo Estado, vivemos num mundo em que há atentados terroristas, guerras, e homicídios. Se vivêssemos num estado onde não existam leis, possivelmente os seres humanos já estariam extintos.

REFERÊNCIAS:

HOBBS, Thomas. *Leviatã ou matéria, forma e poder de um Estado Eclesiástico e Civil*. ed.São Paulo: Martin Claret,2014.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.